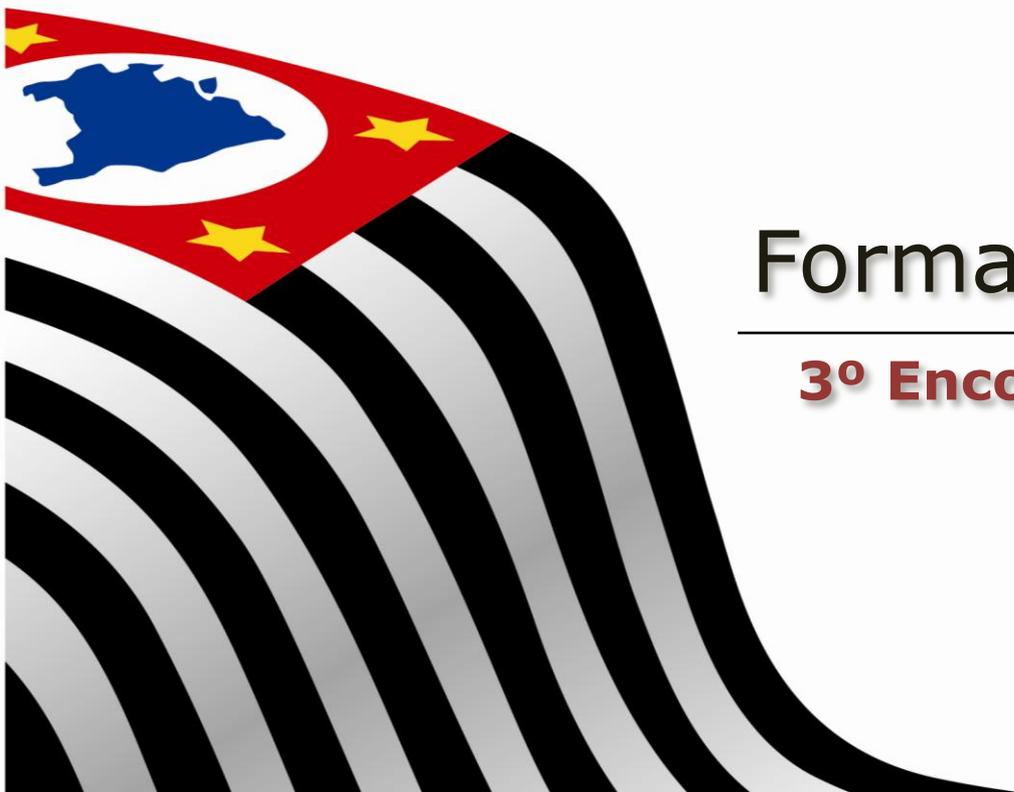


Plano de Fiscalização de Unidades de Conservação - SIM



Formação Socioambiental

3º Encontro – Planejando intervenções

Polo 1 – P.E.
Itapetinga, P.E.
Itaberaba,
MONA Pedra
Grande

Algo que pode provocar ou, também, inspirar...

**"A Utopia está lá no horizonte.
Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos.
Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos.
Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei.
Para que serve a Utopia?
Serve para isso: para que eu não deixe de
caminhar".**

Fernando BIRRI



Objetivos deste 3º Encontro

1. Identificar e mapear agentes sociais.
2. Definir situação-objetivo em relação ao problema escolhido.
2. Definir modos de enfrentamento das causas observadas e escolhidas.
3. Construir quadro de ações.
4. Definir tópicos do plano de ações.

Construímos um **olhar** ou reconhecemos a diversidade de **olhares**

1

Construímos um **panorama da questão** socioambiental e definimos um **ponto de partida**

2

Construiremos um **plano de ações** para lidar com a problemática, considerando as diferentes representações sociais

3

Resumindo

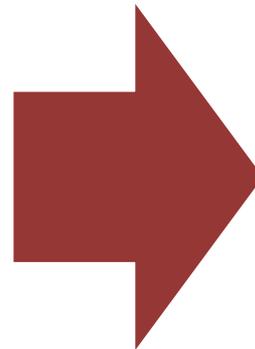
Problemas apontados pelos participantes
(em grupos)

Falta controle; mal
uso/destruição

INVASÃO

Ocupação Irregular

Acesso Irregular



Problema definido pelos participantes
(no grupo maior)

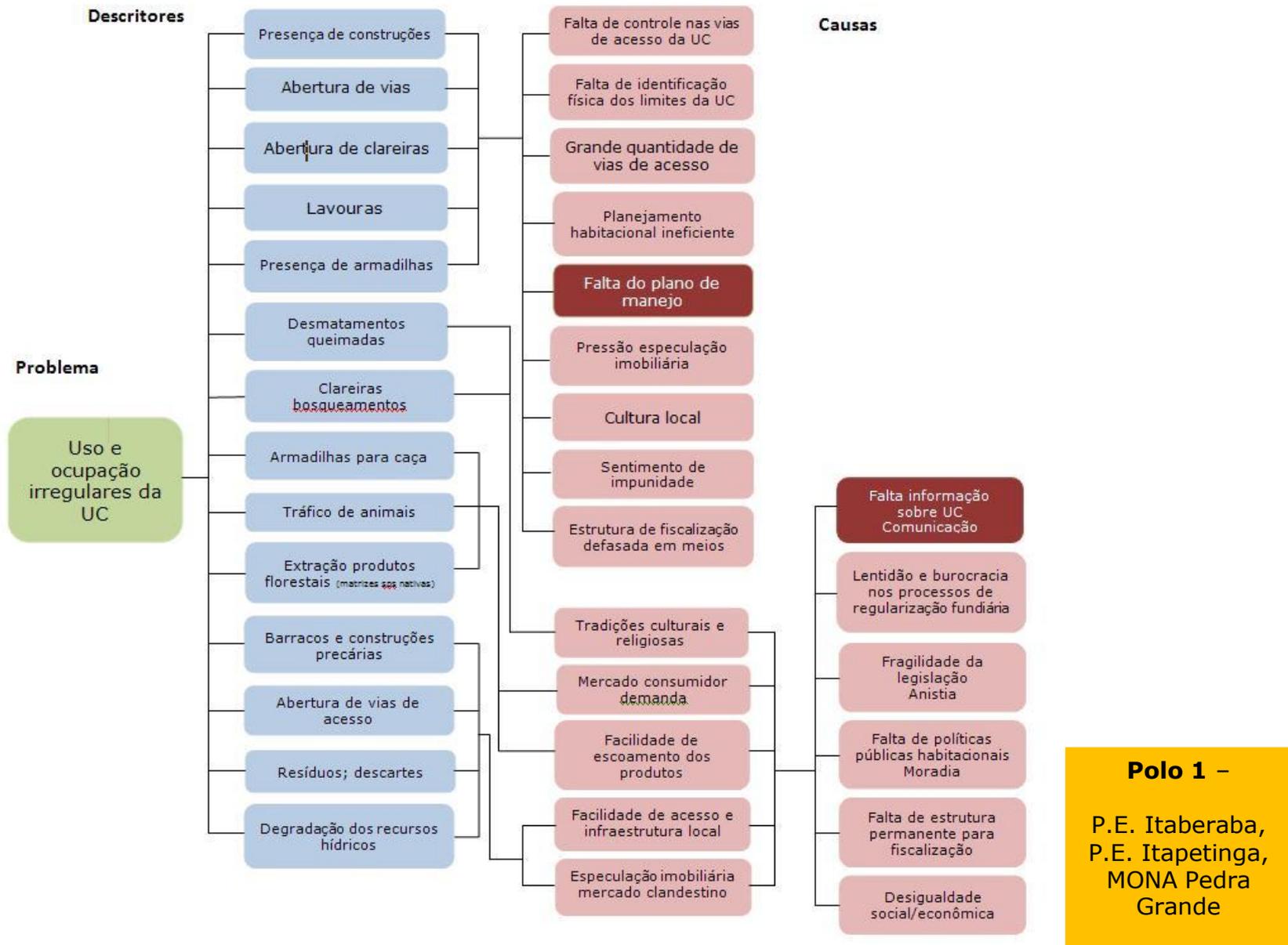
Uso e ocupação
irregular

Polo 1 –

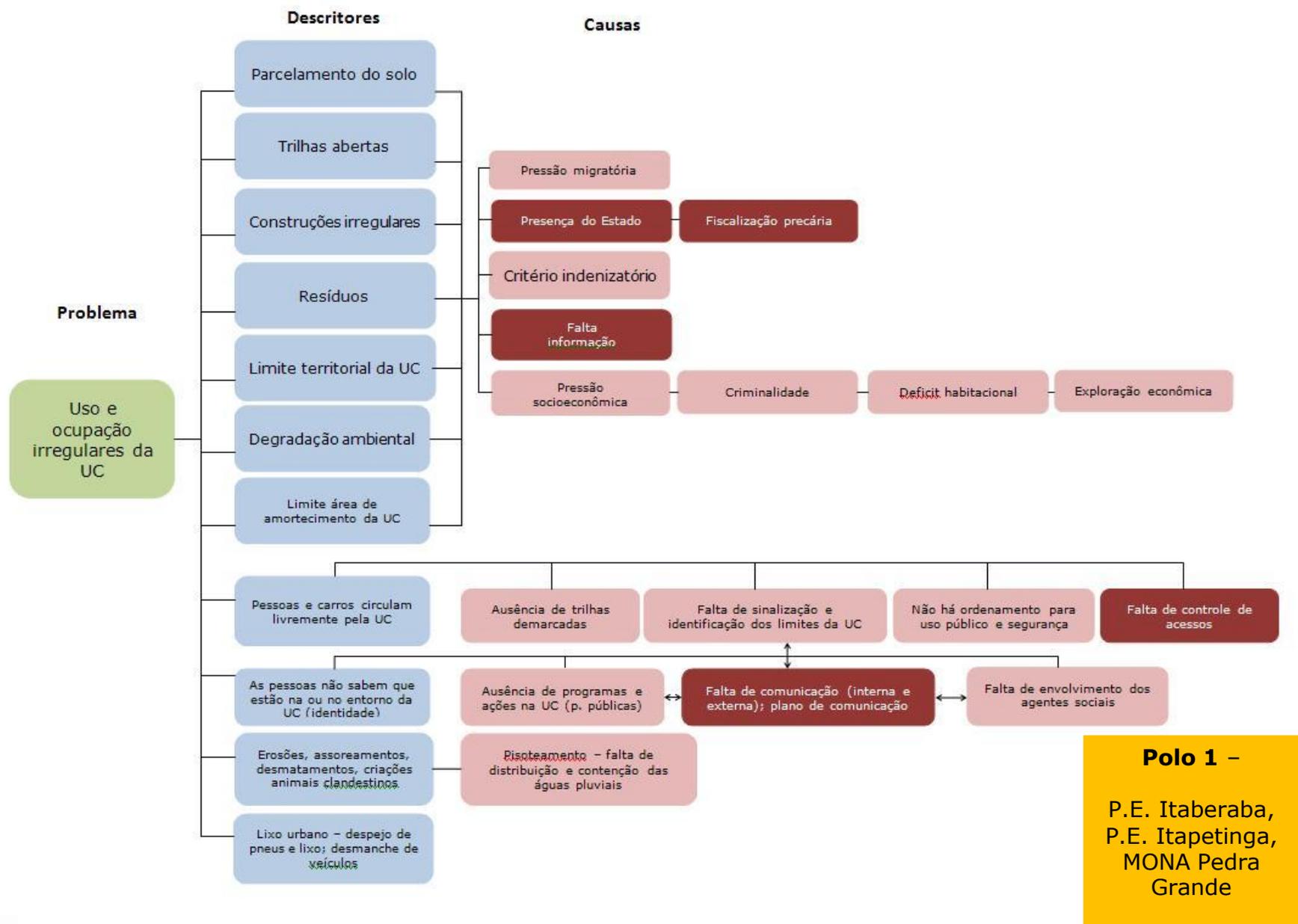
P.E. Itaberaba,
P.E. Itapetinga,
MONA Pedra
Grande



Rescapitulando



Resumindo



8h15-8h30 – Café com prosa

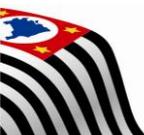
8h30-11h

- I** – Identificação e mapeamento de agentes sociais
- II** - Visualização da situação na qual se pretende intervir (problema – descritor – causas - prioridades)
- III** - Definição da situação desejada para cada causa
- IV** - Definição de como enfrentar as causas apontadas no encontro anterior – agentes sociais “fim” (temos controle sobre as ações) e agentes sociais “meio” (precisamos de algo que não está sob nosso controle)

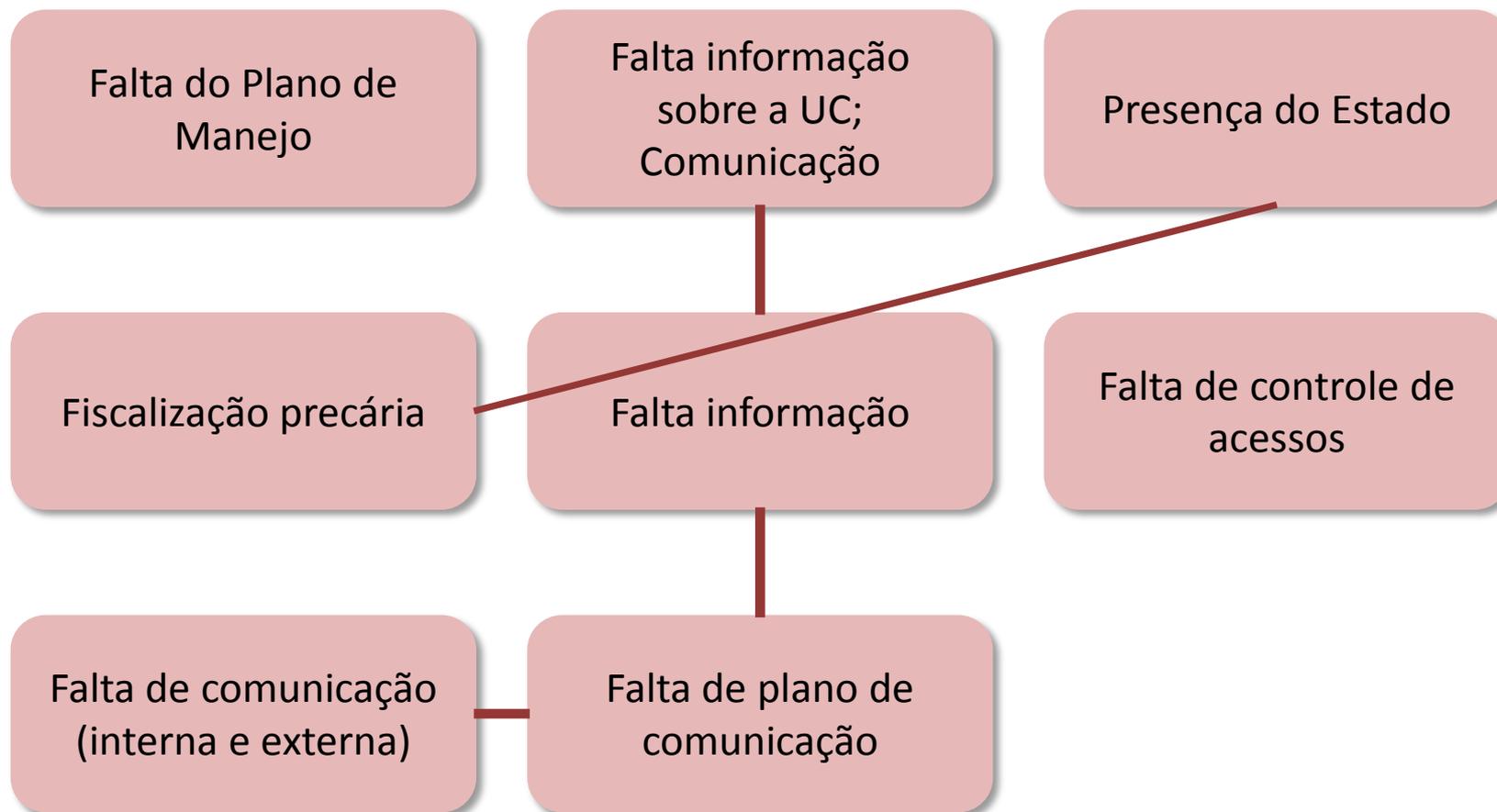
11h – 11h15 Pausa

11h15 – 13h

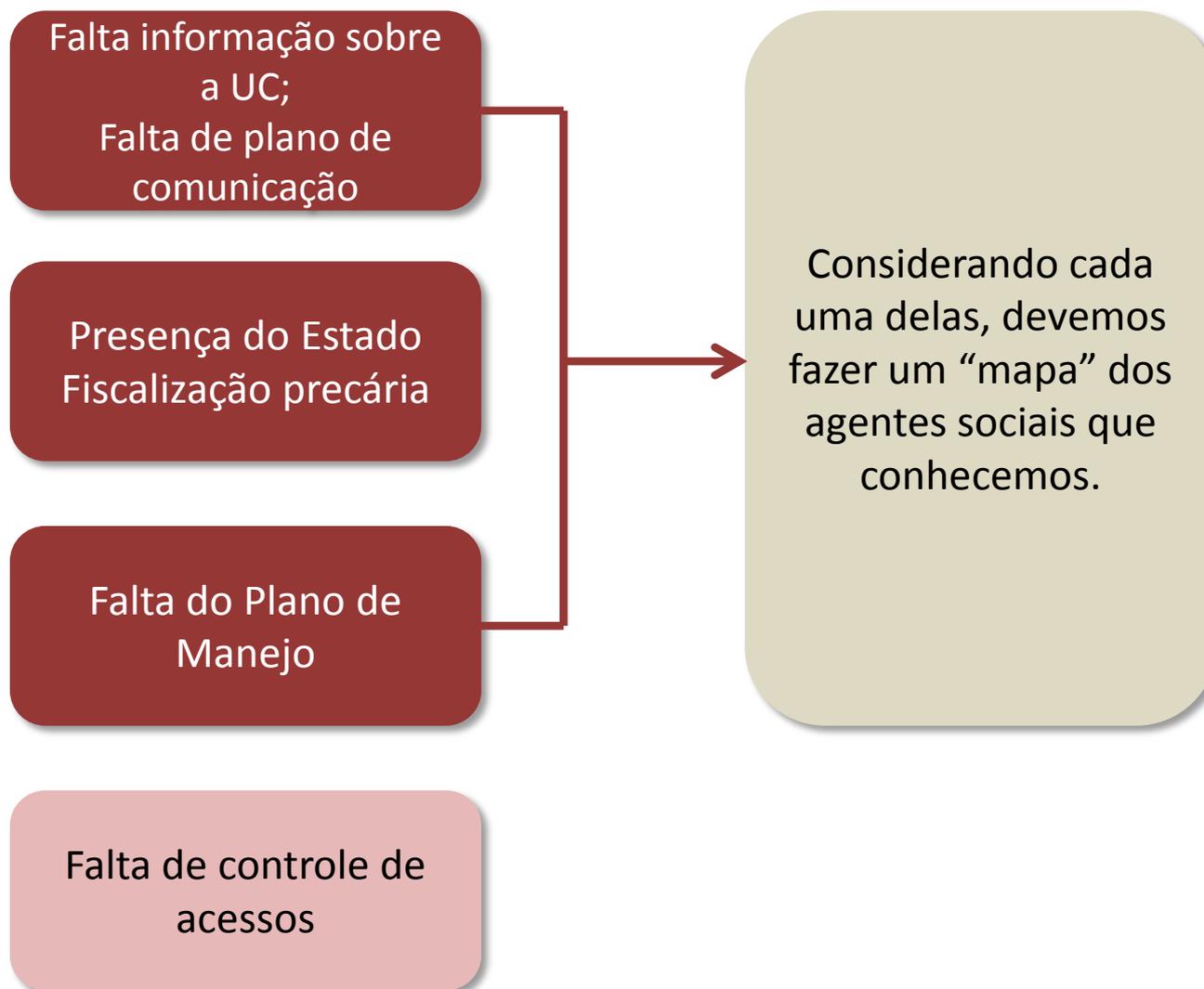
- I** – Reconhecimento do quadro de ações; tópicos de elaboração de plano de ações; encaminhamentos do Conselho
- II** – Fechamento e considerações finais



Causas escolhidas



Hierarquizando as causas



Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

Há **agentes sociais** (grupos, órgãos públicos, organizações sociais, entidades, associações, instituições diversas) **que se relacionam** direta ou indiretamente **com a(s) causa(s) do problema**.

É preciso identificar que **tipo de relação** existe com o problema ambiental, **onde estão** tais agentes e que tipo de relações há entre eles.

O sentido de se fazer isso é vermos **com que agentes podemos contar** para promover intervenções com vistas a reduzir/solucionar o problema, bem como saber **em que agentes devemos intervir**.

1. Represente (palavras e/ou figuras) os agentes sociais que sabem ter relações, diretas ou indiretas com o problema ambiental já escolhido e respectivas causas.

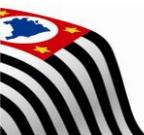
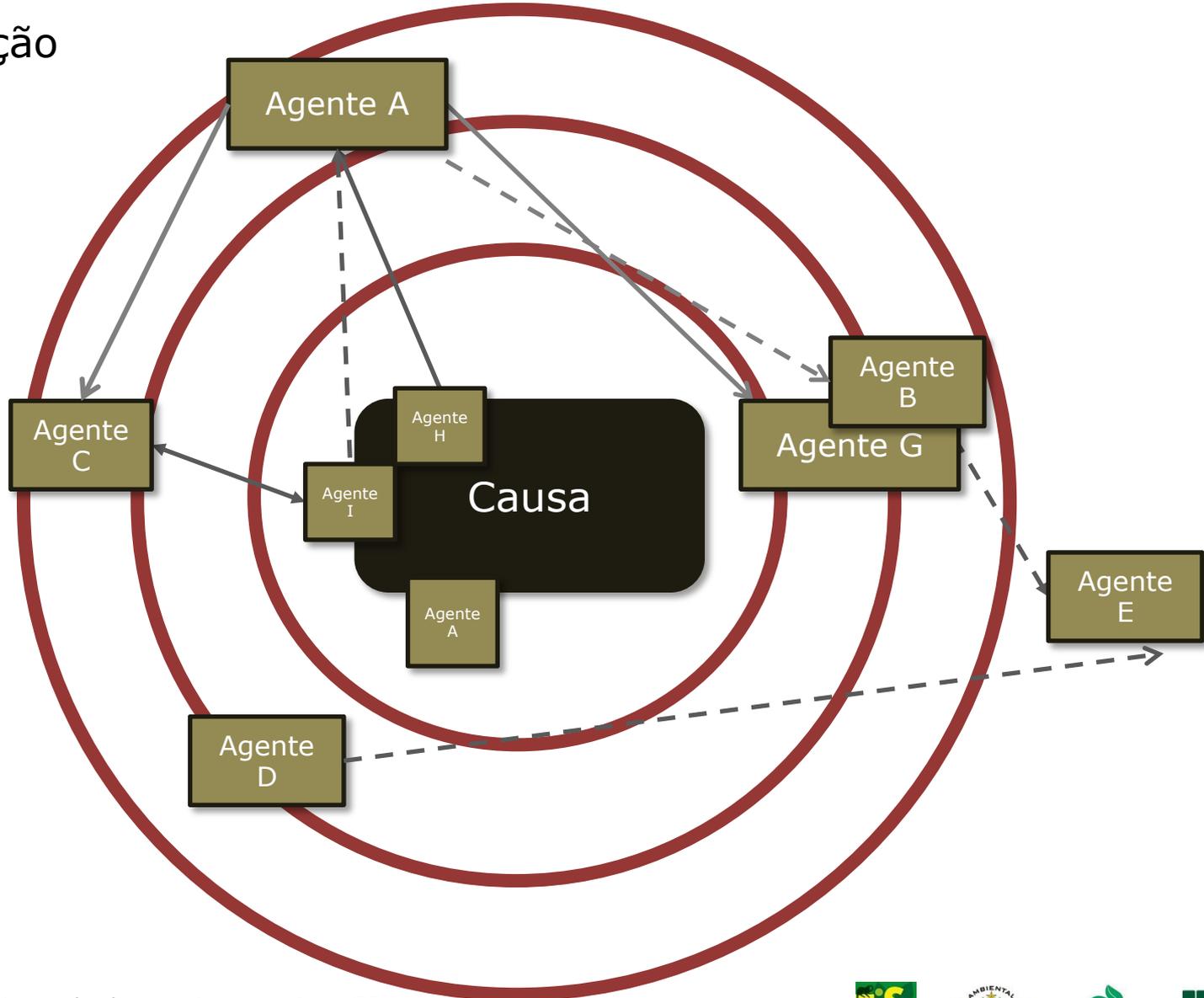
2. O tamanho do polígono deve corresponder ao que o grupo entende como "poder" do agente social (capacidade de atingir seus objetivos).

3. Com uma tarjeta representando as causas do problema escolhido como central, posicionem os demais polígonos que representam os agentes já identificados.



Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

Demonstração



Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

Podemos reconhecer os agentes sociais, em certa medida, como integrantes de um destes grandes segmentos:

Setor **empresarial**
(poder do capital)

Ministério Público
(poder de investigar e de acusar)

Órgãos colegiados
(poder de comunicar, mobilizar, articular, agregar, disseminar)

Agências estatais de desenvolvimento (poder de financiamento, de criação de infraestrutura)

Legislativo (poder de legislar)

Órgãos ambientais do Executivo (poder de desenvolver políticas públicas, definir padrões de qualidade ambiental, embargar, licenciar, multar)

Organizações sociais, comunitárias (poder de informação, mobilização, organização, definição de demandas)

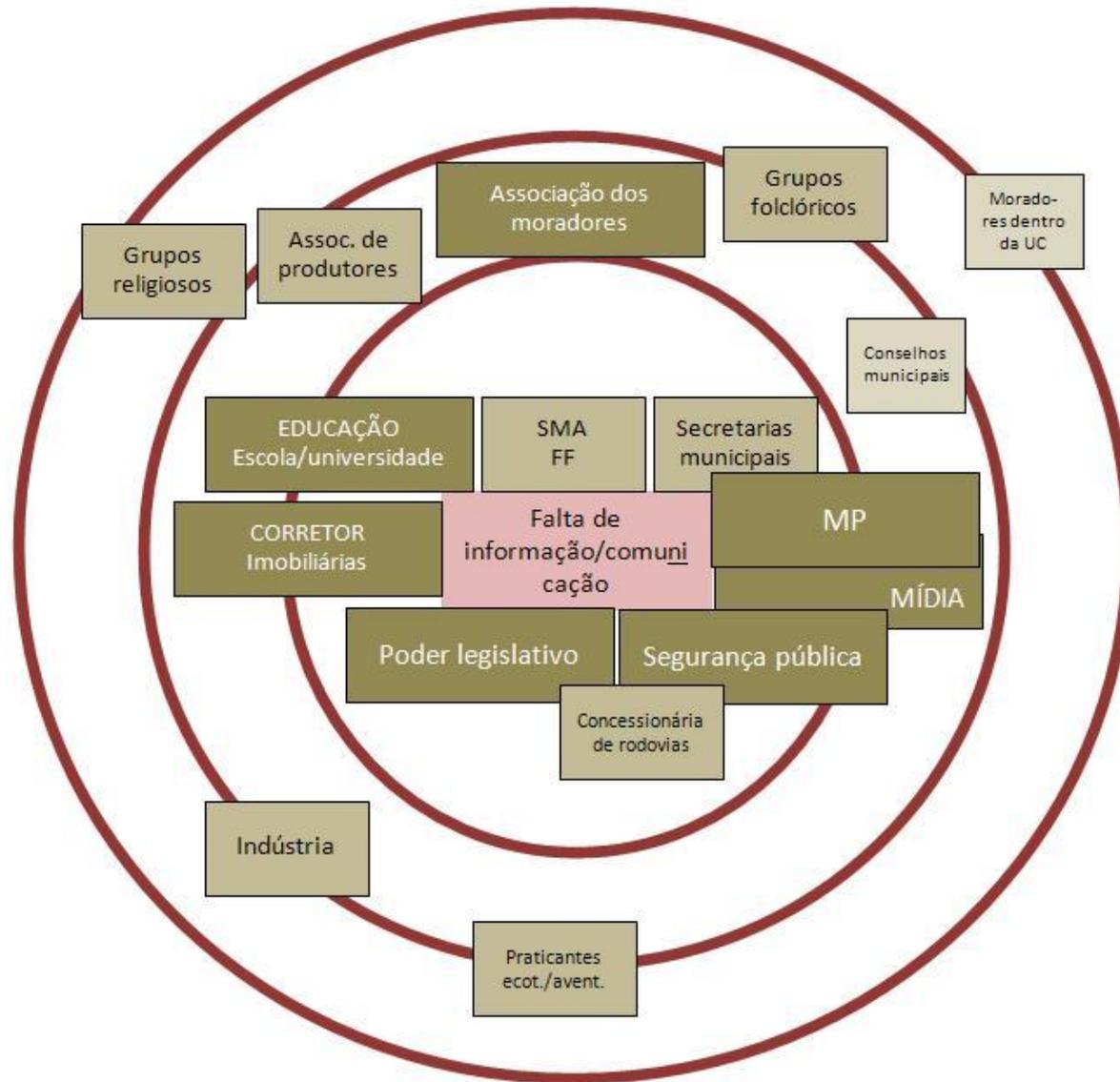
Judiciário (poder de julgar, de condenar e absolver)

Jornalistas (poder de influenciar na formação de opinião pública)

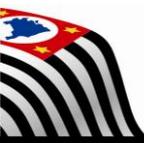
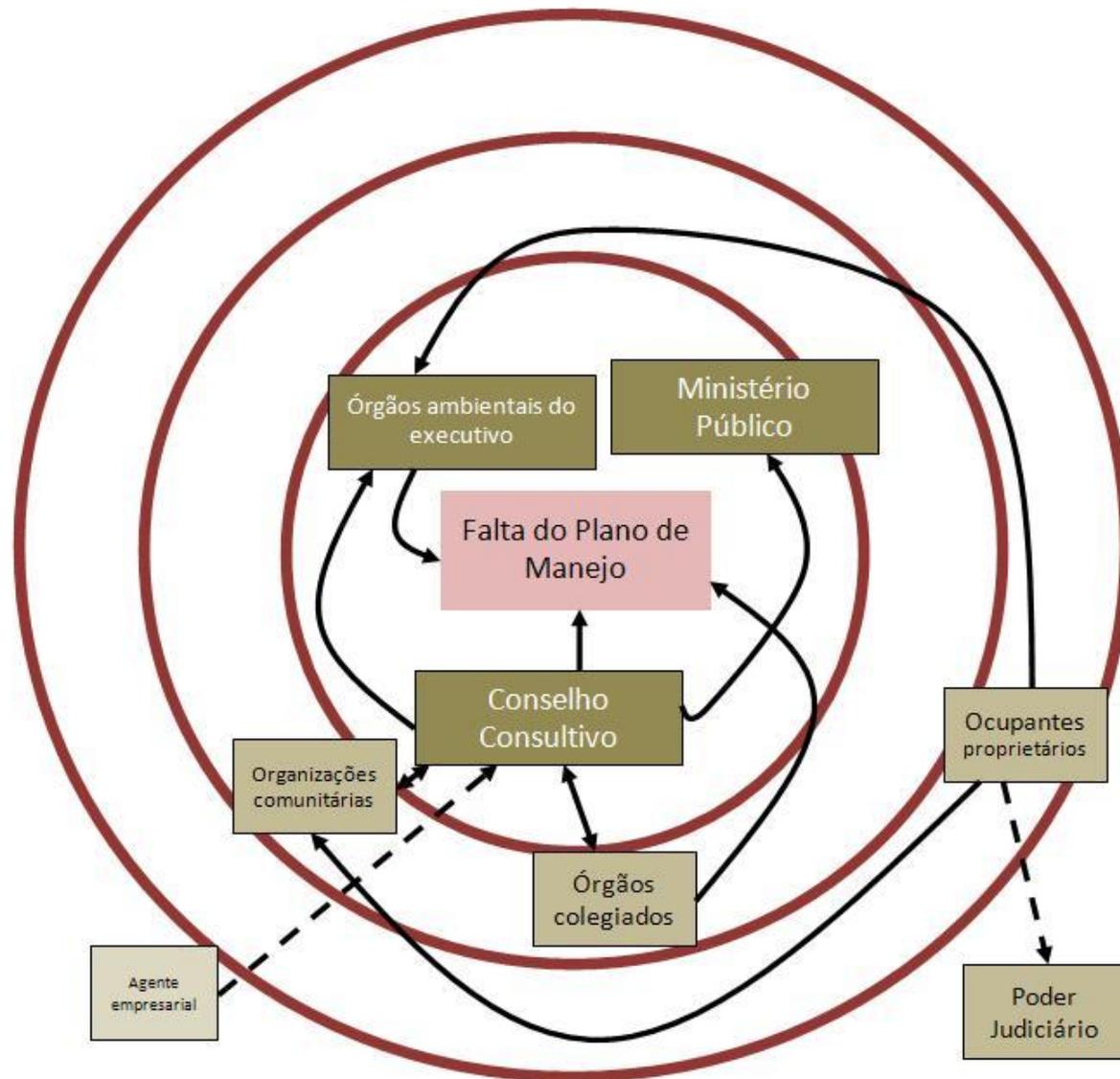
Segmento **religioso** (poder de influir na formação de pessoas e grupos; comunicação)

Outros agentes sociais...

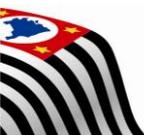
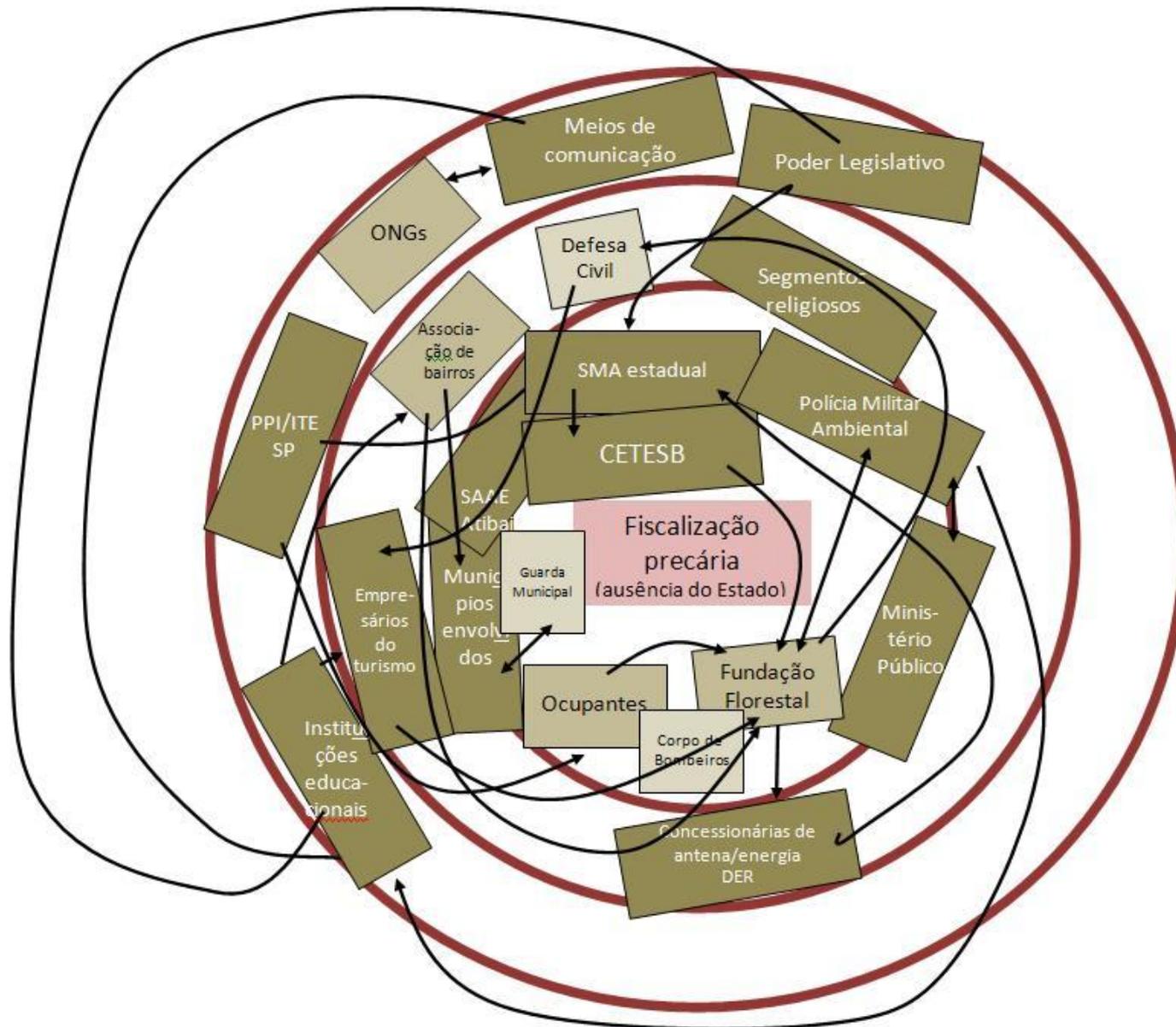
Mapas de Agentes Sociais para cada causa



Mapas de Agentes Sociais para cada causa



Mapas de Agentes Sociais para cada causa



Planejando intervenções (4ª Oficina)

Demonstração

Passo 1 –

Apontar cada causa e respectivo(s) descritor(es)

Passo 2 –

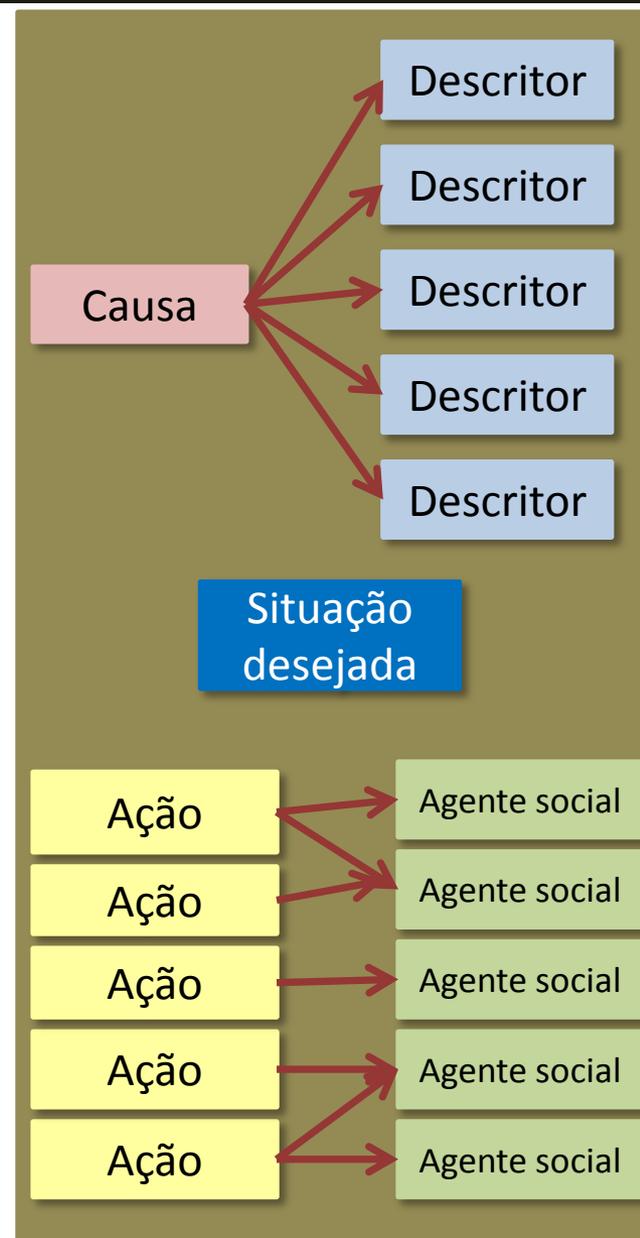
Acrescentar a situação desejada para cada causa (recorrer aos descritores)

Passo 3 –

Acrescentar as ações necessárias para alcançar a situação desejada

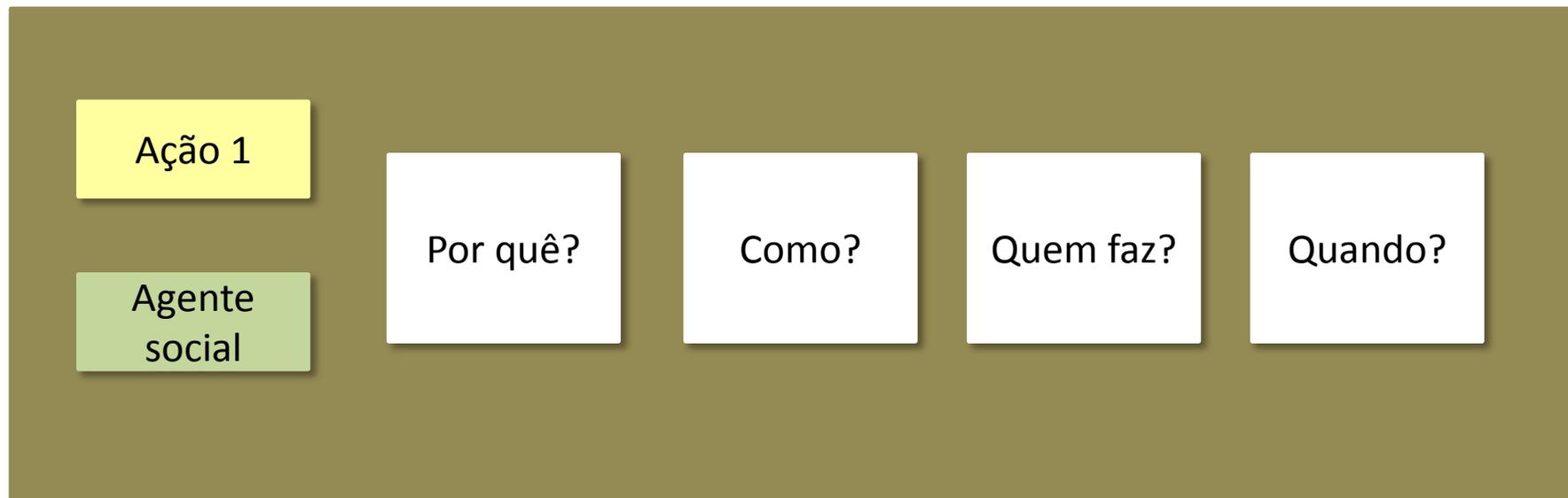
Passo 4 –

Apontar os agentes sociais já levantados e relacioná-los com as ações



Planejando intervenções (4ª Oficina)

Demonstração



Como podemos monitorar e avaliar nossas intervenções

Para avaliarmos nossas intervenções, podemos usar um quadro com estrutura similar àquela de planejamento das ações.

Para cada ação planejada, buscaremos respostas a questões que visem à análise sobre: **atendimento ou não das expectativas; às razões de se ter ou não atingido; aos resultados alcançados e, no caso de expectativas não atendidas, alternativas.**

Situação desejada:

Ação (o que)	Agente (a quem)	Expectativas (atendidas, superadas, não atendidas)*	Razões	Resultados/alternativas
Ação 1	AgSoc A			
Ação 2	AgSoc C			
Ação 3	AgSoc A+C			
Ação n				

* Como parâmetro desta avaliação, podemos utilizar os indicadores expostos nos próprios descritores como uma espécie de “marco zero” do planejamento. Por exemplo: Antes das intervenções planejadas pelos Conselhos, havia X construções irregulares e X ocorrências relativas ao uso irregular. Em X tempo, os números são Y e Z, respectivamente.

